



Projeto Pedagógico de Curso

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Gestão, licenciamento e auditoria ambiental

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	2
2.	Características Técnicas do Curso.....	2
3.	Público Alvo.....	2
4.	Critérios de Seleção.....	2
5.	Justificativa do Curso.....	3
6.	Objetivos do Curso.....	4
7.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	4
8.	Estágio Não Obrigatório	6
9.	Matriz Curricular	7
10.	Carga Horária	8
11.	Conteúdo programático.....	8
12.	Infraestrutura Física e Pedagógica.....	21

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Gestão, licenciamento e auditoria ambiental

Área de Avaliação (CAPES): Ciências Ambientais

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Área do Conhecimento (CAPES): Ciências Ambientais (9.05.00.00-8)

Classificação OCDE: Serviços

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 100 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O Curso destina-se aos profissionais com curso superior em Gestão Ambiental, Engenharias, Biologia, Física, Matemática, Geografia, Administração, Agronomia ou nas diversas áreas de conhecimentos, interessados em atuar na Gestão Ambiental com vistas ao desenvolvimento de aptidões e habilidades para análise, licenciamento e auditoria ambiental.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de processo seletivo descrito em Edital (inscrição, seleção e matrícula).

5. Justificativa do Curso

Os impactos ambientais decorrentes das atividades antrópicas têm criado um ambiente insustentável em nível local, regional, estadual, nacional e internacional, tanto nas cidades, quanto nas áreas rurais.

O crescimento econômico ocorre, muitas vezes, às custas de degradação e de padrões insustentáveis de desenvolvimento. Cabe à sociedade, ou seja, à coletividade, o controle dos processos que objetivem mitigar ações predatórias, atividades corretivas ou a implementação de práticas preventivas, capazes de melhorar a qualidade de vida da população, visto que este é um dos embasamentos do artigo nº 225, da Constituição Federal.

As organizações públicas e privadas têm grande demanda de profissionais aptos a gerenciar os aspectos de meio ambiente envolvidos nos diversos processos. Diante dessa realidade, é imprescindível contar com um quadro de especialistas nesta área, conhecedores das tarefas de controle, preservação e recuperação ambientais, treinados nos diversos temas que compõem esta grande área. A atuação direta destes profissionais torna o desafio do manejo ambiental plenamente possível, inserindo estas organizações numa política atual e necessária, fundamental para o posicionamento estratégico destas instituições no âmbito global. O curso Gestão, Auditoria e Licenciamento Ambiental faz a ponte entre o conhecimento fundamental e a crescente demanda por profissionais especializados capazes de unir conhecimentos ambientais complexos para a tomada de decisões estratégicas dentro das organizações.

O sistema de gestão ambiental está intimamente ligado ao licenciamento e auditoria ambiental. O Sistema de Gestão Ambiental-SGA depende do licenciamento e auditoria para poder evoluir na perspectiva de melhoria contínua. Assim, é necessário o conhecimento de licenciamento e auditoria ambiental como instrumento de gestão.

Neste sentido, é premente a necessidade de capacitação de gestores e analistas para através do conhecimento e empregabilidade de técnicas, abordagens e estudos na área, oferecer serviços e orientação à comunidade.

Com a finalidade de suprir as necessidades da sociedade, do meio empresarial e industrial, o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão, Licenciamento e Auditoria Ambiental tem por propósito capacitar profissionais com competências e habilidades para a implantação e gerenciamento de sistemas ambientais.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- Compreender de forma aprofundada e atualizada a importância da interação do planejamento e do gerenciamento de projetos ambientais nos mais diversos setores econômicos e sociais e adquirir melhores condições de empregabilidade para atuar na área de Gestão, Licenciamento e Auditoria Ambiental.

6.2. Objetivos Específicos

- Adquirir uma visão sistêmica de planejamento, política e gestão ambiental.
- Conhecer a análise do licenciamento ambiental aplicado às empresas públicas e privadas.
- Identificar os tipos, critérios e planejamentos de auditoria ambiental.
- Implementar o desenvolvimento de atividades integradas na análise ambiental considerando os aspectos sociais, ambientais e políticos.

7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubilação do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

8. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica

e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Planejamento e políticas ambientais	0h	40h	40h
Sistemas de gestão ambiental	0h	40h	40h
Legislação ambiental	0h	40h	40h

Licenciamento ambiental	0h	40h	40h
Análise de risco e recuperação de áreas degradadas	0h	40h	40h
Auditoria ambiental	0h	40h	40h
Gestão da responsabilidade social e ambiental	0h	40h	40h
Saneamento ambiental e saúde pública	0h	40h	40h
Estudos de conflitos ambientais: impactos ambientais e de vizinhança	0h	40h	40h

10. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011. Mensal. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2018.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015. Mensal. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/edicoes/2015/08_A_AUTONOMIA_NA_APRENDIZAGEM.pdf> Acesso em: 19 fev. 2018.

LITTO, F. M. FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

MORAES, M. C. **O Paradigma educacional emergente**. Campinas – SP: Papirus, 1997.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**.

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 16 de fev de 2018.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Planejamento e Políticas Ambientais

Ementa: Fundamentação sobre o uso do solo e dos recursos naturais pela sociedade. Conceituação de sustentabilidade. Apresentação da legislação aplicada e políticas públicas. Estudo de planejamento ambiental e desenvolvimento sustentável, no Brasil e no mundo.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer os conceitos relacionados à sustentabilidade, planejamento territorial urbano e políticas públicas aplicáveis ao tema.
- Possibilitar uma visão crítica em relação às práticas de sustentabilidade, dentro do escopo das políticas públicas de ocupação do território.

- Reconhecer e identificar as melhores práticas em relação às ações governamentais e dos entes privados, dentro do escopo de planejamento urbano e territorial, baseando-se na legislação vigente e nas normativas brasileiras aplicáveis.

Conteúdo Programático 1: A questão ambiental e os paradigmas contrastantes.

Conteúdo Programático 2: Etapas, estruturas e instrumentos da gestão e planejamento ambiental urbano

Conteúdo Programático 3: Indicadores ambientais e planejamento territorial, políticas públicas, o desenvolvimento regional e a sustentabilidade.

Conteúdo Programático 4: Cidades inteligentes e sustentáveis no Brasil e no mundo.

Bibliografia:

BALESTRI, E. L.; DA SILVA, D. E. S. **Planejamento ambiental e urbano**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2018. 184 p.

CNM. Confederação Nacional dos Municípios. **Desenvolvimento urbano: gestão territorial responsável**. Brasília: CNM, v. 10, 2008. 84 p.

CORTESE, T. T. P.; KNISS, C. T.; MACCARI, E. A. (orgs.). **Cidades Inteligentes e Sustentáveis**. 1ed. Barueri: Manole, 2017. v. 1. 176 p.

GIAMBASTIANI, G. L. et al. **Planejamento urbano e regional: dimensionamento**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book.

LUZ, A. M.; DEL SANT, R. **Gestão e saneamento ambiental**. Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2016. 192 p.

MARTINS, B. C. **Planejamento urbano e regional**. Organizadora: Bianca Camargo Martins. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. E-book.

PHILIPPI Jr, A.; ROMERO, M. A. DE; BRUNA, G. C. **Curso de Gestão ambiental**. 2 ed. São Paulo - SP: Manole, 2014. v. 3. 1045 p.

RECH, A. U.; MARTIN, J; AUGUSTIN, S. **Direito ambiental e sociedade**. Caxias do Sul, RS: Educus, 2015. 292 p.

SANTOS, R. F. dos. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

Bibliografia complementar:

AMORIM, J. **Gestão e Planejamento ambiental urbano: Uma avaliação dos impactos socioambientais em áreas de preservação permanente no espaço urbano, em Uberlândia – MG**. **Revista Mirante**, v. 06, 2009.

BUENO, K. E. M; TAVEIRA, B. D. A.; FOGAÇA, T.K. **Planejamento e gestão ambiental**. Curitiba: Intersaberes, 2020. 308 p.

ICLEI BRASIL – Governos Locais pela Sustentabilidade. **Construindo cidades verdes**: Manual de políticas públicas para construções sustentáveis. 1. ed. São Paulo, 2011.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. **Sustentabilidade urbana**: impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes (Textos para as discussões da Rio +20). Brasília, v. 1 a 3, 2015.

Disciplina: Sistemas de Gestão Ambiental

Ementa: Apresentação e histórico da certificação ambiental ISO 14000. Organizações Sustentáveis. Apresentação dos princípios da sustentabilidade e da prevenção dos danos ambientais. A Política Nacional do Meio Ambiente. Os impactos da certificação na Política Nacional do Meio Ambiente. Gestão Ambiental Municipal e a administração pública sustentável. Apresentação dos princípios e critérios da certificação ambiental FSC (*Forest Stewardship Council*).

Competências e Habilidades:

- Compreender a Gestão Ambiental como maneira estratégica de inserção da sustentabilidade no âmbito empresarial;
- Identificar os papéis do novo gestor, da nova organização e do novo consumidor no contexto do novo paradigma ambiental;
- Relacionar a Gestão Ambiental com princípios da legislação ambiental brasileira;
- Aplicar ferramentas fundamentais para inserção de um Sistema de Gestão Ambiental em uma organização (pública ou privada).

Conteúdo Programático 1: As organizações e o novo consumidor: novos papéis.

Conteúdo Programático 2: Gestão Ambiental e a Norma ISO 14000.

Conteúdo Programático 3: Gestão Ambiental na Política Nacional do Meio Ambiente.

Conteúdo Programático 4: Gestão Ambiental e a Certificação FSC.

Bibliografia:

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FSC - FOREST STEWARDSHIP COUNCIL. **Tipos de Certificados FSC**. 2020. Disponível em: <https://br.fsc.org/pt-br/certificacao/tipos-de-certificados>. Acesso em: 20 set. 2020.

FSC - FOREST STEWARDSHIP COUNCIL. **Os novos princípios do FSC**. 2020 online. Disponível em: <https://br.fsc.org/pt-br/politicas-e-padres/principios-e-critrios/os-novos-principios-do-fsc>. Acesso em: 20 set. 2020.

PEARSON, Education do Brasil. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet. **Política e gestão ambiental**. In: **Curso de gestão ambiental** [S.l: s.n.], 2015.

VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade Ambiental: ISO 14000**. São Paulo: Senac, 2017. 206 p.

SEIFFERT, M.E.B. **Sistemas de Gestão Ambiental (SGA-ISO 14001)**. SP: Ed. Atlas. 1. ed. 2011. 168p.

Bibliografia complementar:

FIESP. Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. **Gestão Empresarial Ambiental**. Disponível em: <https://www.fiesp.com.br/temas-ambientais/ver-todos/gestao-empresarial-ambiental/>. Acesso em 20 ago. 2020.

FRANCO, M.A.R. **Planejamento ambiental para a cidade sustentável**. São Paulo: Annablume, 2008. 258p.

HARRINGTON, H. J. **Implementação da ISO 14000**. São Paulo: Atlas. 2001.

ISO - International Organization for Standardization. ISO 14063:2020 **Environmental management — Environmental communication — Guidelines and examples**. Genebra: ISO, 2020. Disponível em: <https://www.iso.org/obp/ui/#iso:std:iso:14063:ed-2:v1:en>. Acesso em: 31 ago. 2020.

PELLEGRINI, R.M. **O Processo de Certificação pela NBR ISO14.001 no Âmbito da Política Nacional do Meio Ambiente**. LAGA - Laboratório de Gestão Ambiental na Indústria - CTC - ENS – UFSC. 2015.

ONU BRASIL. **A ONU e o meio ambiente**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/acao/meio-ambiente/>. Acesso em: 14 set. 2020.

Disciplina: Legislação Ambiental

Ementa: Proteção constitucional do meio ambiente e sistema nacional do meio ambiente. Política nacional de meio ambiente. Política nacional de resíduos sólidos. Política nacional de recursos hídricos. Responsabilidade civil, penal e administrativa em matéria ambiental. Espaços ambientalmente protegidos.

Competências e Habilidades:

- Compreender os conceitos e fundamentos do direito ambiental.
- Identificar a aplicabilidade dos institutos previstos na legislação ambiental.
- Conhecer os instrumentos de efetivação das políticas ambientais.
- Adotar normas e procedimentos legais no âmbito público e privado.

Conteúdo Programático 1: Proteção Constitucional do Meio Ambiente. Competências Constitucionais em matéria ambiental. Sistema Nacional do meio ambiente.

Conteúdo Programático 2: Políticas Nacionais. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Política Nacional de Recursos Hídricos.

Conteúdo Programático 3: Responsabilidade em matéria ambiental: civil, penal e administrativa. Princípio poluidor-pagador, da prevenção e precaução.

Conteúdo Programático 4: Espaços Ambientalmente Protegidos. Novo Código Florestal Brasileiro. Áreas de Preservação Permanente. Reserva Legal. Unidades de Conservação.

Bibliografia Básica:

MELO, F. **Direito Ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Método. 2017.

MILARÉ, E. **Direito do Ambiente**. 11ª ed. São Paulo: RT, 2018.

SARLET, I. W.; FENSTERSEIFER, T.; PRIEUR, M. **Direito Constitucional Ecológico**. 6ª ed. São Paulo: RT, 2019.

Bibliografia Complementar:

FARIAS, T. **Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo: RT, 2019.

GOMES, L. F. **Lei de Crimes Ambientais**. 2. ed. São Paulo: Método, 2017.

MACHADO, P. A. L. **Direito Ambiental Brasileiro**. 26ª ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

Disciplina: Licenciamento Ambiental

Ementa: Licença ambiental como instrumento da política nacional de meio ambiente. Legislação pertinente. Competências. Atividades a serem licenciadas. Tipos de

licença ambiental e etapas do licenciamento. Prazos. Condicionantes. Instrumentos legais de licenciamento ambiental.

Competências e Habilidades:

- Entender a importância do processo de licenciamento ambiental;
- Diferenciar os tipos de licenças ambientais e a legislação aplicável para cada situação;
- Conhecer os órgãos e procedimentos do licenciamento ambiental e identificar os empreendimentos e atividades que necessitam de licenciamento ambiental;

Conteúdo Programático 1: Introdução e Histórico do Licenciamento Ambiental no Brasil. A Qualidade Ambiental como uma Razão para se fazer o Licenciamento Ambiental.

Conteúdo Programático 2: Legislação Aplicável ao Licenciamento Ambiental. Tipos de Licenças Ambientais.

Conteúdo Programático 3: Empreendimentos e Atividades que Necessitam de Licenciamento Ambiental. Órgãos e Procedimentos do Licenciamento Ambiental.

Conteúdo Programático 4: Monitoramento e Participação Popular no Licenciamento Ambiental. Licenciamento Ambiental para Fins Urbanísticos: estudos, planos e projetos.

Bibliografia:

CETESB. **Manual para elaboração de estudos para o licenciamento com avaliação de impacto ambiental**. São Paulo, 2014.

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. **Avaliação e perícia ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 294p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Programa Nacional de Capacitação de gestores ambientais: licenciamento ambiental**. Brasília: MMA, 2009. 90p.

Bibliografia complementar:

MOTTA, D. M.; PÊGO, B. **Licenciamento ambiental para o desenvolvimento urbano: avaliação de instrumentos e procedimentos**. Rio de Janeiro: Ipea, 2013.

Disciplina: Análise de Risco e Recuperação de Áreas Degradadas

Ementa: Conceituação de riscos. Programa de gerenciamento de riscos: etapas do programa de gerenciamento de riscos. Definições da análise de riscos. Análise preliminar de riscos. Conceitos de recuperação, reabilitação e restauração ambiental.

Legislação ambiental aplicada a recuperação de áreas degradadas. Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD. Conceitos de recuperação, reabilitação e restauração ambiental.

Competências e Habilidades:

- Identificar as etapas do processo de análise e gerenciamento de riscos;
- Interpretar a legislação ambiental aplicável a análise de risco e recuperação de áreas degradadas;
- Avaliar o conteúdo das medidas previstas em estudos de recuperação de áreas degradadas.

Conteúdo Programático 1: Introdução à análise de riscos ambientais.

Conteúdo Programático 2: Gestão de riscos de desastres naturais.

Conteúdo Programático 3: Introdução à recuperação de áreas degradadas.

Conteúdo Programático 4: Planejamento de recuperação de áreas degradadas.

Bibliografia:

ALMEIDA, R. O. P.; SÁNCHEZ, L. E. Revegetação de áreas de mineração: critérios de monitoramento e avaliação do desempenho. **Revista Árvore**. 29 (1): 47-54. 2005.

ARAUJO, G. H. S.; ALMEIDA, J.R. de; GUERRA, A. J. T. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2.ed. 2007.

ARONSON, J.; DURIGAN, G.; BRANCALION, P. H. S. **Conceitos e definições correlatos a ciência e á prática da restauração ecológica**. IF SÉRIE REGISTROS. N.44. São Paulo, 2011. 38p.

BRANCALION, P. H.; GANDOLFI, S.; RODRIGUES, R. R. **Restauração florestal**. São Paulo: Oficina de textos; 2015.

LIMA-GUIMARÃES, S. D.; CARPI JUNIOR, S.; BERRIOS, M. B. R.; TAVARES, A. C. **Gestão de áreas de riscos e desastres ambientais**. Rio Claro: IGCE/UNESP/Rio Claro. 2012.

NERI, A. C., SÁNCHEZ, L. E. **Guia de Boas Práticas de recuperação ambiental em pedreiras e minas de calcário**. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia Ambiental. 176p. 2012

RODRIGUES, R. R.; BRANCALION, P. H. S.; ISERNHAGEN, I. Pacto para a restauração da Mata Atlântica: referencial dos conceitos e ações de restauração florestal. 1. ed. São Paulo: Instituto BioAtlântica, 2009. v. 1. 256p.

Disciplina: Auditoria Ambiental

Ementa: Tipos de auditoria ambiental. Planejamento e aplicação da auditoria ambiental. Condução das atividades de auditoria ambiental. Instrumentos para realização da auditoria ambiental. Critérios de auditoria: NBR ISO 19011-2018. Bases do processo de certificação do sistema de gestão ambiental.

Competências e Habilidades:

- Utilizar as normas técnicas de auditoria ambiental como ferramenta de gestão.
- Identificar os aspectos e impactos mensurados na auditoria ambiental.
- Compreender os processos de auditoria e certificação ambiental.
- Identificar as etapas da auditoria ambiental.

Conteúdo Programático 1: Histórico das questões ambientais e adoção da auditoria ambiental nas organizações.

Conteúdo Programático 2: Normas aplicadas a auditoria ambiental.

Conteúdo Programático 3: Planejamento e condução da Auditoria ambiental de primeira parte.

Conteúdo Programático 4: Certificação e o papel do auditor ambiental.

Bibliografia:

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO 19011:2018** – Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

CAMPOS, L. M.; LERÍPIO, A. **Auditoria Ambiental - Uma Ferramenta de Gestão**. São Paulo: Atlas. 2009.

OLIVEIRA, C. M. de. **Manual de Auditoria Ambiental**. Ed: Celso Maran ebook. 2009.

PHILIPPI JR, A. ROMERO, M. A. BRUNA, G. C. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Ed. Manole. 2. ed. 2014.

Bibliografia complementar:

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da Qualidade ISO 9001:2015: requisitos e integração com a ISO 14001:2015**. São Paulo: Atlas, 2019. 204 p.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO 9001:2015** – Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO 14001:2015**. Sistema de Gestão Ambiental – requisitos e orientações. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

VILELA JUNIOR, A. DEMAJOROVIC, J. **Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental**. 1. ed. São Paulo: Senac. 2006.

Disciplina: Gestão da Responsabilidade Social e Ambiental

Ementa: Fundamentos e desafios do desenvolvimento sustentável. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030. O que é Responsabilidade Social Empresarial. Fundamentos da responsabilidade social e ambiental. Ética e cidadania empresarial. Instrumentos da Responsabilidade Social Empresarial. NBR 16001. ISO 26000. Balanço Social, Indicadores e Governança Corporativa. Relatórios de Sustentabilidade e de Responsabilidade Socioambiental. Modelo *Global Reporting Initiative*.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características e oportunidades do desenvolvimento sustentável;
- Utilizar ferramentas de responsabilidade social empresarial para a gestão de empresas;
- Conhecer e aplicar os instrumentos da RSE, analisar relatórios de responsabilidade socioambiental.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento Sustentável

Conteúdo Programático 2: Definições de Responsabilidade Social Empresarial - RSE e ambiental.

Conteúdo Programático 3: Instrumentos de RSE (NBR 16001, ISO 26000, Balanço Social, Governança Corporativa, Indicadores de RSE, Códigos de Ética e Conduta).

Conteúdo Programático 4: Relatórios de Responsabilidade Socioambiental – GRI e Relatório Integrado.

Bibliografia:

BETIOL, L. et al. **Compra Sustentável: a força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva**. Programa Gestão Pública e Cidadania, FGV, 2012.

DE JORNALISTAS, Rede Ethos. **Conceitos Básicos e Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial**. São Paulo: Instituto Ethos, 2007.

ETHOS. **Indicadores Ethos para negócios sustentáveis e responsáveis**. São Paulo: Instituto Ethos. 2014.

KOTLER, P.; HESSEKIEL, D.; LEE, N. **Boas Ações: Uma nova abordagem empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MACARTHUR, Ellen. **Rumo à economia circular: O racional de negócio para acelerar a transição**. Ellen MacArthur Foundation, 2015.

VEIGA, J. E. **A desgovernança mundial da sustentabilidade**, São Paulo: Editora 34, 2013 .

VEIGA, J. E. . **Para Entender o Desenvolvimento Sustentável**. 1ª. ed. São Paulo: Editora 34, 2015. v. 1. 231 p.

Bibliografia complementar:

ASHLEY, P. A. et al. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios : (des)construindo limites e possibilidades**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

BENITES, L. L. L.; POLO, E. F. A sustentabilidade como ferramenta estratégica empresarial: governança corporativa e aplicação do Triple Bottom Line na Masisa. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 6, p. 827-841, 2013.

COMUM, Nosso Futuro. **Comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

HAMMES, V. S. et.al. **Empresa, meio ambiente e responsabilidade socioambiental**. Brasília: Embrapa, 2012. 443p.

Disciplina: Saneamento Ambiental e Saúde Pública

Ementa: Conceitos de saneamento ambiental e saúde pública. Sistemas de abastecimento de água. Sistemas de tratamento de esgotos e manejo de águas pluviais. Ecologia, educação ambiental e saúde. Impactos socioambientais e a importância da saúde ambiental para a sociedade. Gestão do saneamento básico no Brasil. Modelos de prestação de serviços públicos de saneamento básico.

Competências e Habilidades:

- Compreender os conceitos básicos de saneamento ambiental e saúde pública.
- Identificar as doenças correlacionadas a falta de saneamento básico.

- Operar sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- Obter uma visão integrada do funcionamento dos sistemas de abastecimento, drenagem e esgoto.

Conteúdo Programático 1: Noções básicas de saneamento ambiental e saúde pública. Ciclo da água e relação com a humanidade. Sistemas de abastecimento de água. Principais normas do saneamento ambiental brasileiro.

Conteúdo Programático 2: Sistemas de tratamento de esgotos e manejo de águas pluviais. Controles de qualidade e normas e requisitos legais aplicáveis vigentes. Processo de esgotamento sanitário.

Conteúdo Programático 3: Ecologia, educação ambiental e saúde. Interrelações entre os seres vivos e o meio ambiente. Ciclos biogeoquímicos e a relação com os fluxos de energia. Impactos socioambientais e a importância da saúde ambiental para a sociedade.

Conteúdo Programático 4: Panorama da Gestão do Saneamento Básico no Brasil. Panorama das políticas e programas governamentais sobre saneamento básico no Brasil. Entidades reguladoras. Instrumentos e da apresentação do diagnóstico do saneamento básico no país. Modelos de prestação de serviços públicos de saneamento básico.

Bibliografia Básica:

FUNASA. **Manual de Saneamento**. 4.ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, FUNASA. 2006.

PHILIPPI JR, A. **Saneamento, Saúde e Ambiente**. São Paulo: Manole. 2005. 842p.

PHILIPPI JR., A.; GALVÃO JR., A. C. **Gestão do Saneamento Básico: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário**. São Paulo: Manole. 2011.

ODUM, Eugene P.; BARRETTT, Gary W. **Fundamentos de Ecologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

Bibliografia Complementar:

BORJA, P. C.; MORAES, L. R. S. Sistema de indicadores de saúde ambiental - saneamento em políticas públicas. **Bahia Análise & Dados**, SEI, v. 10, n.4, p.229-244, Março/2001.

CRESPO, P. G. **Sistema de Esgotos**. Belo Horizonte: UFMG, Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Escola de Engenharia da UFMG, 1997. 131p.

TSUTIYA, M. T. **Abastecimento de Água**. São Paulo. Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da USP, 2004. 843p.

NETTO, José Martiniano de Azevedo; FERNANDEZ, Miguel Fernandez y. Manual de hidráulica. 9. ed. São Paulo: Blucher, 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Ministério do Meio Ambiente. **Histórico Brasileiro**. 2020. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/pol%C3%ADtica-nacional-de-educac%C3%A3o-ambiental/historico-brasileiro.html>. Acesso em: 11 ago. 2020.

Disciplina: Estudos de Conflitos Ambientais: Impactos Ambientais e de Vizinhança

Ementa: O processo de Avaliação de Impacto Ambiental – AIA. Legislação pertinente. Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA-RIMA. Multidisciplinaridade. Métodos de avaliação de impacto. Avaliação do grau de importância dos impactos – qualitativo. Conceituação de Impacto de vizinhança, aspectos legais. Conteúdo do Estudo de impacto de vizinhança – EIV e suas aplicações.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer os conceitos e objetivos da avaliação de impacto ambiental;
- Familiarizar-se com a legislação pertinente;
- Compreender os processos para gestão de estudos de impacto ambiental;
- Conhecimento teórico e prático em Impacto de vizinhança e sua aplicação nos processos de licenciamento ambiental

Conteúdo Programático 1: Conceitos, processos e objetivos da avaliação de impacto ambiental.

Conteúdo Programático 2: A gestão de estudos ambientais: planejamento e elaboração (EIA-RIMA).

Conteúdo Programático 3: Avaliação de impacto ambiental na prática: execução, monitoramento, resultados e estudos de caso (EIA-RIMA).

Conteúdo Programático 4: O Estudo de impacto de vizinhança - EIV: conceitos, histórico, natureza jurídica e benefícios para a sustentabilidade.

Bibliografia básica:

HAMMES, S. **Julgar: percepção do impacto ambiental**. 3.ed., rev. e ampl. Brasília-DF: Embrapa, 2012. 286p.

ROCCO, R. **Estudo de impacto de vizinhança: instrumento de garantia do direito às cidades sustentáveis**. Lumen Juris, 2006. 241p.

SANCHEZ, L. S. **Avaliação de impacto ambiental**: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 495p.

Bibliografia complementar:

SANTOS, R. F. **Planejamento Ambiental**: Teoria e Prática. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. v. 1. 184p.

SOARES, W. I. R. **O estudo de impacto de vizinhança como instrumento jurídico para alcançar a sustentabilidade na cidade**. 2012. Disponível em: <http://www.jurisway.org.br/monografias/monografia.asp?id_dh=7011>. Acesso em: 19 jan. 2018.

PHILIPPI JR., A. MALHEIROS, T.F. **Indicadores de Sustentabilidade e Gestão Ambiental**. Barueri: Manole. 2012. 724p.

VILELA JUNIOR, A.; DEMAJOROVIC, J. **Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental**. 1. ed. São Paulo: Senac. 2006.

TOMANIK, R. **Estudo de Impacto de Vizinhança e Licenciamento Urbanístico - Ambiental: Desafios e Inovações**. Dissertação (Mestrado em Engenharia Urbana) – Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2008. Disponível em: <http://www.bdttd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2374>. Acesso em: 19 fev. 2018.

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bit e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).

- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Plugin de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

